



## **Os MOOCs ao Serviço da Formação do Utilizador nas Bibliotecas do Ensino Superior: a experiência do Instituto Politécnico de Leiria**

*Claudina Francisco<sup>a</sup>, Isabel Francisco<sup>b</sup>, Rosa Marcos<sup>c</sup>, Rui Silva<sup>d</sup>*

*<sup>a</sup>Instituto Politécnico de Leiria, Portugal, [claudina.francisco@ipleiria.pt](mailto:claudina.francisco@ipleiria.pt)*

*<sup>b</sup>Instituto Politécnico de Leiria, Portugal, [isabel.francisco@ipleiria.pt](mailto:isabel.francisco@ipleiria.pt)*

*<sup>c</sup>Instituto Politécnico de Leiria, Portugal, [rosa.marcos@ipleiria.pt](mailto:rosa.marcos@ipleiria.pt)*

*<sup>d</sup>Instituto Politécnico de Leiria, Portugal, [rui.silva@ipleiria.pt](mailto:rui.silva@ipleiria.pt)*

---

### **Resumo**

Os MOOCs (Massive Online Open Courses), cursos online abertos e dirigidos a um público global, surgiram pela primeira vez em 2007, em contexto universitário. Estes cursos caracterizam-se por serem massivos, abertos, online e terem características de formação, uma vez que deve existir um professor-tutor, data de início e término do curso e sistema de avaliação. Este novo modelo de ensino online atingiu o pico da sua popularidade em 2011, quando dois cursos da Universidade de Stanford atingiram os 90.000 inscritos e os 160.000 inscritos. Tendo surgido em contexto académico, este novo modelo educativo apresenta-se como uma oportunidade para as Bibliotecas do ensino superior no âmbito da formação de utilizadores. Este artigo pretende descrever a experiência dos Serviços de Documentação do Instituto Politécnico de Leiria na criação e gestão de dois MOOCs: “E-books nas Bibliotecas de ensino superior” e “Direitos de Autor e Repositórios Institucionais”.

**Palavras-chave:** Bibliotecas do ensino superior, Formação do utilizador, Ensino à distância, MOOCs

---

### **Introdução**

Na sociedade globalizada em que vivemos, nos últimos anos assistimos a um rápido desenvolvimento tecnológico, nomeadamente ao nível das tecnologias da comunicação, o que trouxe uma democratização da informação e do conhecimento. Para o ensino, esta evolução tecnológica trouxe novos desafios. Os computadores, a Internet e as tecnologias de comunicação vieram alterar a forma como se ensina e aprende nas escolas e nas universidades. A utilização de objetos multimédia, de plataformas de ensino online, do vídeo, por exemplo, são ferramentas muito comuns hoje em dia no ensino superior. É neste contexto virtual que surge um instrumento inovador para a educação à distância: os MOOCs (Massive Online Open Courses). Estes cursos surgiram em contexto universitário nos EUA em 2007 e adquiriram visibilidade a partir do ano de 2012.

### **Os Cursos MOOC – Massive Online Open Courses**

Os cursos MOOC, segundo Vinader e Abuín (2013, p. 804), caracterizam-se por serem massivos, abertos, online e terem características de formação, uma vez que deve existir um professor-tutor, data de início e término do curso e sistema de avaliação. Este novo modelo de ensino online atingiu o pico da sua popularidade em 2011, quando dois cursos da Universidade de Stanford atingiram os 90.000 inscritos e os 160.000 inscritos.

Estes cursos apresentam várias vantagens relativamente aos cursos tradicionais, nomeadamente o facto de estarem acessíveis a um maior número de pessoas que por razões de trabalho ou família não podem frequentar o ensino presencial; serem cursos globais, uma vez que qualquer pessoa em qualquer parte do mundo pode aceder aos mesmos; serem cursos gratuitos, que permitem aumentar a taxa da população qualificada nos países menos desenvolvidos.

Por outro lado, estes cursos têm também algumas limitações, como o facto de não existir um limite máximo de inscrições e, portanto, serem cursos com um elevado número de alunos, o que torna impossível um apoio personalizado como oferece o ensino presencial; a elevada taxa de abandono dos alunos e o problema do financiamento dos recursos materiais e humanos necessários à sua realização.

De qualquer forma, segundo Daniel (2012, p. 13) os MOOCs terão um impacto importante nas instituições de ensino superior, uma vez que permitirão aumentar o seu público, contribuirão para a diminuição de custos, serão uma alavanca para o desenvolvimento e melhoria do ensino à distância e poderão ser um meio de financiamento das instituições.

Para as Bibliotecas do ensino superior, que pretendem acompanhar os interesses e necessidades dos seus utilizadores e acompanhar a evolução tecnológica, esta é uma nova área a explorar. Por outro lado, é também uma oportunidade para desempenharem um papel ativo no processo de ensino/aprendizagem contribuindo para o desenvolvimento das competências transversais dos estudantes. Esta nova ferramenta apresenta-se então como uma oportunidade para os profissionais da informação colaborarem com os docentes nas questões relacionadas com os direitos de autor e também no apoio aos alunos que frequentam os MOOCs (Creed-Dikeogu & Clark, 2013, p. 12). Mas, os MOOCs são também uma oportunidade para as Bibliotecas do ensino superior desenvolverem os seus próprios cursos no âmbito da formação do utilizador.

## **A Experiência dos Serviços de Documentação do IPLeia**

No Instituto Politécnico de Leiria já existia uma infraestrutura de suporte à criação de MOOCs, que os Serviços de Documentação utilizaram para criarem dois cursos: “E-books nas Bibliotecas de ensino superior” e “Direitos de Autor e Repositórios Institucionais” (em desenvolvimento). Estes cursos estão abertos quer à comunidade académica do IPLeia, quer à comunidade civil, sendo os alunos acompanhados por um bibliotecário-tutor no decorrer dos mesmos.

No que diz respeito ao MOOC “E-books nas Bibliotecas de ensino superior”, já em 2013, com o objetivo de divulgar os e-books disponibilizados pelos Serviços de Documentação, foram realizadas formações presenciais nos vários *campi* do IPLeia, que implicaram sempre a deslocação de 2 colaboradores. No total foram realizadas 5 formações, que foram frequentadas por 38 formandos. Dado o esforço necessário para deslocação aos *campi* localizados em diferentes cidades e os recursos envolvidos, em 2014, decidiu-se avançar então para a realização deste curso em formato e-learning.

Assim, em 2014, em colaboração com a UED – Unidade de Ensino à Distância, avançou-se para a criação do primeiro MOOC dos Serviços de Documentação sobre a temática dos e-books. Este curso MOOC esteve aberto durante um mês e o aluno ia gerindo o seu percurso de aprendizagem. A preparação do curso iniciou-se com a definição dos objetivos:

### **Objetivos do Curso**

- Definir o conceito de e-book;
- Identificar a evolução do e-book;

- Identificar as vantagens e desvantagens do e-book;
- Conhecer os vários formatos de e-books;
- Conhecer os vários dispositivos de leitura para e-books;
- Aprender a instalar o Adobe Digital Editions (ADE);
- Aceder e consultar e-books;
- Conhecer a biblioteca de e-books do IPLeiria;
- Conhecer as tendências futuras.

De seguida procedeu-se à estruturação do curso em quatro módulos:

### **Conteúdos Programáticos**

#### Módulo I – Conceito de e-books

- Conceito de e-book
- Evolução do e-book
- Vantagens e desvantagens dos e-books

#### Módulo II – Tipos de e-books e fontes de aquisição

- Formatos do e-books
- Dispositivos de e-books
- Formas de acesso aos e-books

#### Módulo III – O processo de implementação de e-books no IPLeiria

- Implementação dos e-books no IPLeiria
- Instalação e utilização do Adobe Digital Editions (ADE)
- Exploração dos e-books no IPLeiria
- Armazenamento dos e-books

#### Módulo IV – Desafios e novas tendências

- Futuro dos e-books

Todos os módulos tinham, à exceção do módulo III, uma atividade associada que o formando tinha de completar para concluir o módulo e poder prosseguir para o seguinte. No caso do módulo III, este módulo estava centrado na divulgação de um novo serviço disponível para os utilizadores, a Biblioteca de E-Books do IPLeiria, sendo o mesmo constituído por vários vídeos explicativos. O curso disponibilizava ainda um fórum para os formandos poderem trocar opiniões, mas sem a intervenção ou participação dos formadores. Para os formandos que concluíssem todos os módulos, no final tinham de preencher um questionário de avaliação e, após esse preenchimento, o certificado de participação ficava disponível para download.

Este curso, que esteve aberto de 1 de outubro a 3 de novembro de 2014, recebeu 184 inscrições provenientes das seguintes localizações geográficas:

Domínio IPEiria	Distrito de Leiria	Outras localidades do país	Não identificado	Estrangeiro
93	16	50	17	8 Brasil (6) Colômbia (1) Holanda (1)

TABELA 1- INSCRIÇÕES NO CURSO

Sendo o MOOC de acesso livre, verificou-se que muitos dos formandos não tinham ligação ao IPEiria, embora o curso tivesse um módulo muito específico sobre a implementação de uma plataforma para a leitura de e-books disponível apenas para a comunidade IPEiria. No entanto, apesar do elevado número inicial de participantes, apenas 71 concluíram o curso com a obtenção do certificado de participação. De qualquer forma, este número supera o número de participantes das formações presenciais do ano anterior.

De modo geral, o balanço final foi positivo, tendo o curso obtido avaliações positivas por parte dos formandos no questionário de avaliação:

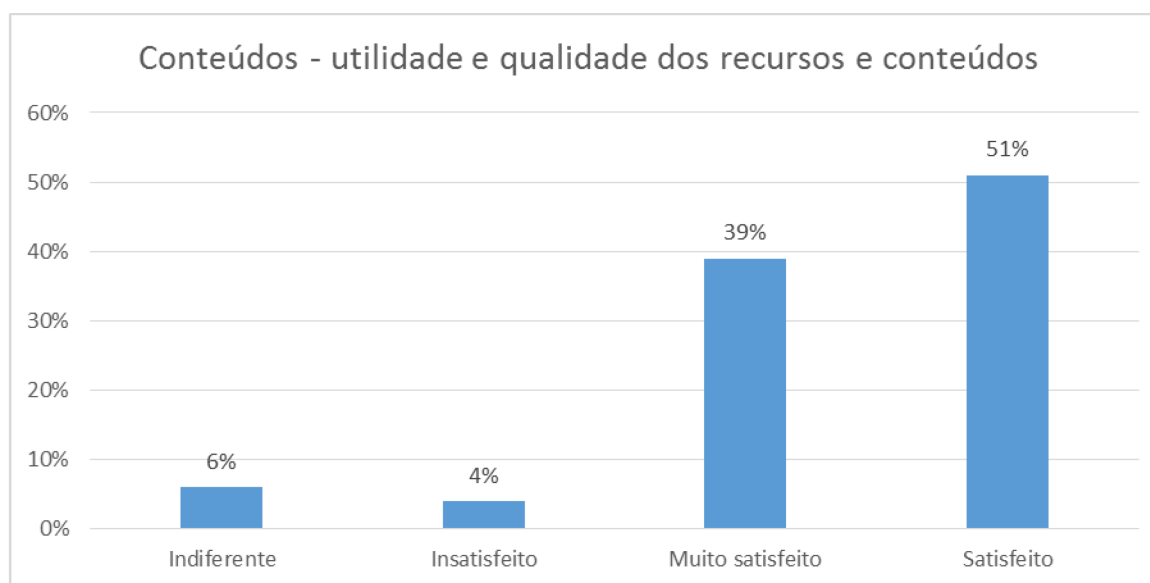
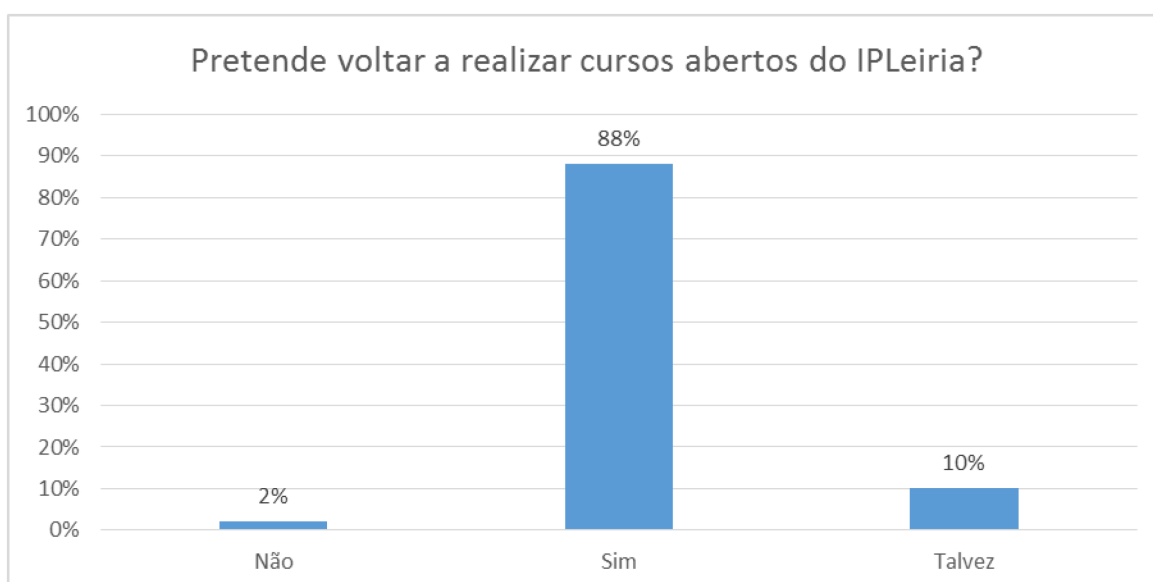


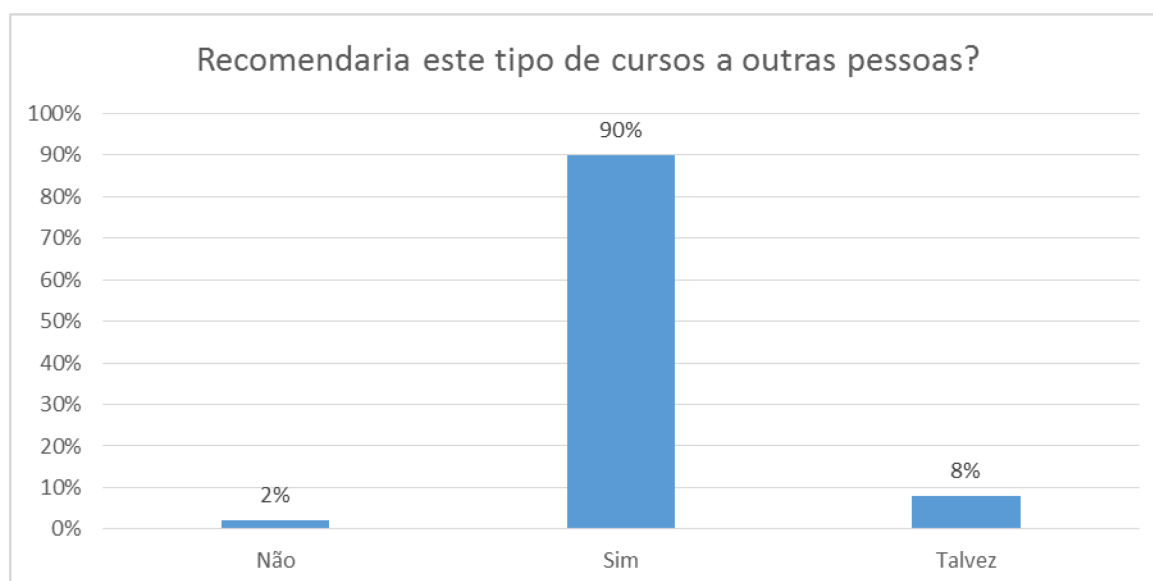
GRÁFICO 1 – AVALIAÇÃO DOS CONTEÚDOS



**GRÁFICO 2 – APRECIÇÃO GLOBAL DO CURSO**



**GRÁFICO 3 – INTENÇÃO DE REALIZAR MAIS CURSOS ABERTOS**



**GRÁFICO 4 – INTENÇÃO DE RECOMENDAR ESTE TIPO DE CURSOS A OUTRAS PESSOAS**

Uma vez que esta primeira experiência teve um resultado positivo, os Serviços de Documentação iniciaram já o desenvolvimento de um novo MOOC sobre “Direitos de Autor e Repositórios Institucionais”, que será disponibilizado ao público no início do próximo ano letivo e que estará aberto, tal como este, a participantes externos à instituição.

## **Conclusões**

Embora esta seja uma experiência muito recente, uma vez que o primeiro curso foi criado em 2014, podemos considerar que foi um sucesso. O maior desafio foi elaborar um guião para um curso totalmente online, num formato de e-learning em que o formando teria de ser totalmente autónomo. Esta experiência passou pela transformação de uma apresentação em Powerpoint (utilizada nas formações presenciais) num curso online, com atividades interativas.

Apesar de trabalhosa e desafiante, esta primeira experiência de desenvolvimento de um curso MOOC tem um balanço positivo, que nos faz repensar a forma como eram dadas as nossas formações. A criação de MOOCs permite-nos reduzir custos com deslocações e, por outro lado, rentabilizar o tempo de trabalho dos colaboradores envolvidos.

No início do ano letivo 2015/2016, os Serviços de Documentação irão abrir ao público o MOOC “Direitos de Autor e Repositórios Institucionais”, que já se encontra em desenvolvimento, e também apostar no desenvolvimento de mais cursos neste formato.

## **Referências bibliográficas**

CREED-DIKEOGU, G. & CLARK, C. - Are you MOOC-ing yet? A review for academic libraries. **Kansas Library Association College and University Libraries Section Proceedings**. Vol. 3: n.º 1 (2013), p. 7-13.

DANIEL, J. - Making sense of MOOCs: Musings in a maze of myth, paradox and possibility. **Journal of Interactive Media In Education**. Vol. 3: n.º 0 (2012), p. 1-20.

VINADER SEGURA, R. & ABUÍN VENCES, N. - Nuevos modelos educativos: los MOOCs como paradigma de la formación online. **Historia y Comunicación Social**. N.º 18 (2013), p. 801-814.